

# GDF cria prêmio e centro de urbanismo

O governador José Aparecido anunciou ontem a criação do Centro Internacional de Urbanismo e Arquitetura Lúcio Costa, que vai documentar, preservar e difundir contribuições culturais de arquitetos e urbanistas. A nova entidade contará com apoio do Ministério da Cultura. A medida faz parte das comemorações oficiais ao tombamento do Plano Piloto aprovado pela Unesco.

O anúncio foi feito durante reunião plenária do Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente (Cauma). O governador encaminhou ainda minuta de decreto ao presidente José Sarney, criando o Prêmio Internacional de Arquitetura Oscar Niemeyer a ser conferido a arquitetos de qualquer nacionalidade. O prêmio — no valor de 12 mil OTNs — será concedido, a cada dois anos, na data do an-

versário de Brasília, 21 de abril.

O Cauma dedicou a reunião de ontem à comemoração de tombamento do Plano Piloto de Lúcio Costa. O secretário de Viação e Obras, Carlos Magalhães, classificou de "histórica" a decisão da Unesco e lembrou a contribuição do colega à defesa das características fundamentais do projeto original da cidade.

— É uma satisfação saber que Brasília não sofrerá mutilações como as que aconteceram na Barra da Tijuca no Rio, saudou o conselheiro Márcio Cotrin, lembrando que a capital do País "tem o privilégio" de contar com criadores ainda vivos para receber a homenagem da Unesco.

Luiz Gonzaga Scortecchi, coordenador do Projeto Cidade da Paz, sugeriu ao plenário que os

projetos de construção na cidade também incluam análises de valor cultural. O conselheiro justificou que a medida vai permitir "o controle estético e arquitetônico" de futuras edificações no Plano Piloto.

O paisagista Burle Marx — que participou da plenária de comemoração ao tombamento — defendeu também a proteção ao patrimônio natural da capital. "Ele é tão importante quanto o cultural", disse Marx, lembrando o processo de destruição da flora, que atinge o País. O paisagista ganhou apoio do secretário de Meio Ambiente, Paulo Nogueira Neto. Ele lembrou que o Plano Piloto abriga espécies raras do cerrado brasileiro. A reunião do Cauma contou ainda com a participação do museólogo Pietro Maria Bardi, diretor do MASP.

## Autores são homenageados

Os artistas-construtores de Brasília — o urbanista Lúcio Costa, o arquiteto Oscar Niemeyer, o paisagista Roberto Burle Marx e o pintor e escultor Athos Bulcão — foram homenageados pelo governador José Aparecido com almoço ontem na residência oficial da Granja das Águas Claras, pela inscrição da capital como Patrimônio Cultural da Humanidade, na presença do presidente José Sarney, do presidente do Supremo Tribunal Federal, Rafael Meyer, de políticos como Ulysses Guimarães e Afonso Arinos, de ministros como Ronaldo Costa Couto e Bresser Pereira, de artistas e intelectuais como Jorge Amado e Zélia Gattai, de secretários de Estado e arquitetos, e de d. Sarah Kubitschek.

Avessos a homenagens, Oscar Niemeyer e Lúcio Costa nem sabiam do almoço, imaginavam que a homenagem seria bem mais discreta, mas acabaram posando ao lado do cartaz criado especialmente para comemorar a inscrição pela Unesco, de Brasília no Patrimônio da Humanidade, dando entrevistas e sendo homenageados por mais de 100 pessoas, do Presidente da República ao secretário Carlos Murilo, primo de JK, de Ulysses Guimarães à deputada Márcia Kubitschek, filha do fundador da capital, de Pietro Maria Bardi ao presidente do Instituto dos Arquitetos de Brasília, Aleixo Furtado.

Depois do almoço, cercados por repórteres, assustados com o assédio e com os microfones e gravadores, Lúcio e Oscar elogiaram-se mutuamente, um atribuindo ao trabalho do outro a decisão da Unesco. Segundo Oscar, "o importante foi preservar o Plano Piloto, que definiu as ruas, as estradas, os volumes, os espaços livres, formando a cidade, evitando assim que o projeto original seja desvirtuado, brechando a tendência de se mudar tudo. Da minha parte, que é o projeto arquitetônico, acho que ele é secundário. O principal é definir agora os

novos prédios, mantendo a unidade arquitetônica do Plano Piloto, para não surgirem novos prédios como o do Banco do Brasil, no Setor Bancário, que é horroroso, uma agressão. Devemos isso ao governador José Aparecido.

Lúcio Costa devolveu os elogios: "A Unesco resolveu inscrever essa cidade como merecedora de ser preservada. É uma homenagem, sobretudo, à obra de Oscar Niemeyer, que criou o visual de Brasília, e também ao empenho do governador José Aparecido, que lutou e conseguiu isso com muita paixão. Mas isso é mais uma coisa simbólica".

Depois, Lúcio se aprofundou mais: — Essa inscrição tem a grande vantagem de garantir a preservação das características fundamentais da cidade: a Praça dos Três Poderes, as Superquadras, as coisas que realmente marcam Brasília. Há uma tendência dos arquitetos e empresários imobiliários de modificar. Eles não estão satisfeitos com Brasília, acham que ela é autocrática, que toda cidade deve se transformar com o tempo. Mas para a capital, (criada em 4 anos apenas, no meio do deserto) funcionar adequadamente, tinha que ter características definitivas, não ser uma coisa provisória. O gênio de Oscar criou a paisagem de Brasília, numa região inóspita, que não tem paisagem natural. A paisagem de Brasília foi criada arquitetonicamente. A inventiva, a beleza da obra de Niemeyer, marcaram para sempre a cidade, a partir da estrutura, do traço básico que foi meu. Para mim, a inscrição de Brasília como Patrimônio da Humanidade é uma satisfação muito grande, uma coisa fora de série, excepcional. As circunstâncias favoreceram: o governador José Aparecido se apaixonou pela idéia, e com sua capacidade de levar as coisas adiante, permitiu que isso acontecesse.



Aparecido e Gil Fernandes

## D. Sarah elogia o tombamento

O governador José Aparecido, continua recebendo mensagens de todo o País congratulando-se pela histórica decisão da Unesco, que declarou Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade.

Dona Sarah Kubitschek, viúva do fundador Juscelino Kubitschek, mandou-lhe telegrama dizendo-lhe que a "a deliberação da Unesco, fruto do empenho e prestígio do governador de Brasília, é o fato mais importante para a cidade desde a sua fundação". E que "a preservação das linhas arquitetônicas e urbanísticas da capital brasileira enaltece o gênio de Oscar Niemeyer e de Lúcio Costa, e renova a esperança no futuro grandioso do Brasil, sentimento maior de Juscelino".

O ex-prefeito de Brasília Paulo de Tarso também está feliz: — "Nossa Brasília realmente não poderia deixar de ser patrimônio da humanidade. A decisão consagra sua presença à frente dos destinos da cidade".

O presidente regional do PMDB, Milton Seligman, cumprimentando o governador "pela iniciativa, condução e resultado do processo", disse que "esta decisão enaltece uma obra de que todo o povo brasileiro se orgulha".

O governador José Aparecido também enviou algumas mensagens, agradecendo o apoio e os esforços daqueles que contribuíram, junto à Unesco, para que Brasília recebesse sua medalha de perenidade.

Ao professor Leon Pressouyre, secretário-ge al do Icomos e relator do processo no Comitê da Unesco, o governador agradeceu "o brilhante parecer técnico que permitiu a inclusão de Brasília no patrimônio cultural mundial".

Ao presidente do Comitê do Patrimônio Mundial, J.D. Collinson, solicitou transmitir às 21 delegações mundiais que compõem o Comitê a alegria e gratidão pela decisão.

Ao embaixador do México junto à Unesco, Miguel Portillo, o governador disse que sua "atitude nobre e solidária, assumindo a defesa da proposta brasileira, foi fundamental para aprovação final por consenso".

E ao embaixador Josué Montello, representante do Brasil junto à Unesco, José Aparecido relembrou "sua incansável e decisiva atuação ao longo de dois anos", pedindo-lhe que estendesse o reconhecimento do Governo do Distrito Federal ao professor Silva Teles, ao ministro Luís Felipe de Macedo Soares, aos conselheiros João Carlos de Sousa Gomes, Sérgio de Abreu e Lima Florêncio, à primeira secretária Isis Ribeiro de Andrade e a toda a equipe brasileira.

JULIO ALCANTARA



Presidente Sarney também participou das homenagens